

Fuminhos e Chaminé

Uma História “Esfumaçada”

Era uma vez dois amiguinhos que gostavam muito de fumar, a Chaminé e o Fuminhos. Certo dia, decidem encontrar-se na paragem de autocarro para irem juntos para a escola. Como ainda faltavam uns minutos para o autocarro chegar, o Fuminhos sugeriu a Chaminé que fumassem um cigarro. Quando o autocarro chegou, ainda não tinham acabado o seu cigarro e acharam que tinham tempo para acabar antes de o autocarro ir embora. Acabaram por perdê-lo e chagaram atrasados às aulas. Já na escola, na hora do intervalo, o Fuminhos e a Chaminé vão ter com os seus colegas, mas estes afastam-se, queixando-se do mau hálito. Ficaram os dois muito tristes por terem que brincar sozinhos.

Fuminhos, que sempre gostou muito de desporto, decidiu participar no corta-mato da escola, que iria decorrer naquela tarde. Apesar do seu esforço durante a corrida, Fuminhos não conseguiu acompanhar os seus colegas e acabou por desistir, cansado.

Chegado o fim de semana, a Chaminé convida Fuminhos para ir lá a casa ver um filme. Como já era hábito, decidiram fumar outro cigarro e esqueceram-se que havia detectores de fumo na casa da Chaminé. Estes foram activados e começou a sair água. Ficaram completamente encharcados! Depois deste pequeno acidente, vão até ao jardim lá da Vila para o Fuminhos se secar, uma vez que estava um belo dia de sol. Acabam por encontrar alguns dos seus amigos que já não viam há imenso tempo. Para lembrar este encontro, os amigos tiram uma foto junto ao lago. A foto ficou muito engraçada, com excepção do Fuminhos e da Chaminé, que tinham um sorriso feio e amarelo. Momentos depois, todos decidem ir ao Parque Mágico, o famoso parque de diversões da Vila. Fuminhos e Chaminé ficaram tristes, isto porque como tinham gasto a sua mesada em tabaco, não tinham dinheiro para acompanhar os amigos naquela aventura, ficando mais uma vez, sozinhos.

Quando regressam do parque, os amigos decidem ir dar um passeio com Fuminhos e Chaminé no jardim. Ao chegar ao pé deles, ficam novamente incomodados com a nuvem de fumo que os cobre. O namorado de Chaminé, que também se encontrava presente, já

tinha alertado várias vezes a Chaminé para as consequências do tabaco, para que ela deixasse de fumar. Após tanta insistência, desistiu e disse que não queria estar com uma fumadora. Chaminé acaba por perceber que o seu namorado tem razão, fumar é mau! Então, toma uma decisão: vai deixar de fumar! Ela junta-se ao restante grupo de amigos, enquanto Fuminhos fica sozinho, a fumar. De repente, o céu escurece e começa a chover abundantemente. Todos se abrigam no café mais próximo. Dentro dos cafés não se pode fumar e então o Fuminhos prefere ficar à chuva, sozinho, a apanhar frio, para poder fumar os seus cigarros.

Algum tempo depois, a Chaminé recebe uma chamada que a deixa muito abalada: o Fuminhos está internado no hospital, ficou doente devido aos seus hábitos tabágicos excessivos. Preocupada com o seu amiguinho, Chaminé reúne o seu grupo de amigos e estes combinam um dia para ir visitá-lo ao hospital. Fuminhos ficou radiante com a visita dos amigos e após uma longa conversa, percebe o que tem a fazer: deixar de fumar. Os amigos, contentes com a decisão do amigo, combinam ir andar de bicicleta no dia em que o Fuminhos saiu do hospital. Para surpresa de todos, o Fuminhos acompanha os seus amigos e nem sequer se sente cansado no final do passeio. Surpreendido com esta feliz mudança, o Fuminhos sente-se bem com ele próprio e, pela primeira vez, integrado no seu grupo de amigos.